



A VOZ DO CANTO

Boletim Informativo Edição n 27 Ano XVIII MAIO 2009

“ASCENSÃO DO SENHOR”

Ascensão do Senhor aos céus marca nosso destino final. Uma vida crucificada, vivida segundo o Espírito de Deus só pode esperar a ressurreição. Um dia nos encontraremos com Deus em plenitude e deixaremos tudo o que não construímos, deixaremos o egoísmo e a mediocridade, os desejos e as vaidades. Deixaremos as incertezas e as decepções.

Toda nossa história pertencerá a Deus e seremos verdadeiramente felizes. Esse ideal não está distante de nós. Se vasculharmos o coração, veremos que a Ascensão do Senhor nos revela nossa divindade. Jesus recebe do Pai a glória e nos presenteia com a fé. Vivamos intensamente esta festa e toquemos o céu com toda nossa alma. (Fonte: Palavra e Vida – O Evangelho Comentado a Cada Dia – Editora Ave Maria)

ENCONTRO DE CASAIS CRISTÃOS

Ora, o SENHOR disse a Abrão: **Sai-te da tua terra, e da tua parentela,** e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; **E EM TI SERÃO BENDITAS TODAS AS FAMÍLIAS DA TERRA. Gn. 12: 1-3.**



GRUPO ORAÇÃO E REFLEXÃO

A Comunidade Canto de Maria participou com as demais pastorais da Paróquia de Santana do I Encontro de Casais Cristãos, nos dias 24, 25 e 26 de abril/09. Foi muito importante levarmos a Palavra de Deus aos casais que querem construir suas famílias sobre a rocha firme da fé. Que Deus abençoe todos os casais e estes se sintam inseridos na nossa paróquia.

A Comunidade Canto de Maria - **CONVIDA VOCÊ** - a participar do **Grupo de Oração e Reflexão**, que acontece todas às **quartas-feiras** na nossa sede às **20h** - Traga a sua família para orarmos e bendizermos o nome do Senhor. Tel:34819540
Local: Rua José Debieux, 89 - Santana -São Paulo - SP -

Neste ano, a Comunidade Canto de Maria comemora 20anos de Evangelização .



“PENTECOSTES”

No dia 31 de maio celebraremos a festa de Pentecostes, ou seja, a vinda do Espírito Santo sobre os apóstolos reunidos no Cenáculo.

Segundo a tradição bíblica, ao criar o homem, Deus modelou uma estátua, soprou em suas narinas e aquele barro se converteu em um ser vivente. Este é o ser humano: um pouco de barro alentado pelo Espírito de Deus. Jesus faz o mesmo gesto do Criador. “Soprou sobre eles dizendo-Ihes: Recebei o Espírito Santo”. A Igreja é frágil. É de barro. Mas tem por detrás o ressuscitado impulsionando-a com seu poderoso alento. Aí está nossa força.

Devemos cuidar sempre desse Espírito em nós. Pentecostes é a festa do amor. No Cenáculo estavam todos juntos e o Espírito os animou. Hoje deixamos o medo e saímos imbuídos da esperança proclamando que Jesus é o Senhor. Ele fez maravilhas em nós. (Fonte: Palavra e Vida – O Evangelho Comentado a Cada Dia – Editora Ave Maria)



“MÃE : O MELHOR PRESENTE”



Sempre que chega uma data importante, como Dias das Mães, Dia dos Pais, Dia dos Namorados, Dia das Crianças, Natal, Chá de Panela ou o Dia do Aniversário do Meu Grande Amor.

Bate uma dúvida no coração e não conseguimos escolher um bom presente para a pessoa que tanto amamos. Há muito tempo atrás li um livro que se chamava “O Valor das Pequenas Coisas”, coisas que passam despercebidas aos nossos olhos, mas fazem um grande sucesso com o coração, por isso não será um enorme e caro presente que tocará no coração, mas o amor com que este presente será dado, mesmo que seja um simples presentinho.

Siga lendo esta história de um garotinho.

Um garoto pobre, com cerca de doze anos de idade, vestido e calçado de forma humilde, entra na loja, escolhe um sabonete comum e pede ao proprietário que embrulhe para presente e diz com orgulho:

- É para minha mãe!

O dono da loja ficou comovido diante da singeleza daquele presente. Olhou com piedade para o seu freguês e, sentindo uma grande compaixão, teve vontade de ajudá-lo.

Pensou que poderia embrulhar, junto com o sabonete comum, algum artigo mais significativo. Entretanto, ficou indeciso: ora olhava para o garoto, ora para os artigos que tinha em sua loja. Devia ou não fazer? O coração dizia sim, a mente dizia não.

O garoto, notando a indecisão do homem, pensou que ele estivesse duvidando de sua capacidade de pagar. Colocou a mão no bolso, retirou as moedinhas que dispunha e as colocou sobre o balcão. O homem ficou ainda mais comovido quando viu as moedas, de valor tão insignificante e continuava seu conflito mental. Em sua intimidade concluiu que, se o garoto pudesse, ele compraria algo bem melhor para sua mãe.

Lembrou de sua própria mãe. Fora pobre e muitas vezes, em sua infância e adolescência, também desejara presentear sua mãe. Quando conseguiu emprego, ela já havia partido para o mundo espiritual. O garoto, com aquele gesto, estava mexendo nas profundezas dos seus sentimentos.

Do outro lado do balcão, o menino começou a ficar ansioso. Alguma coisa parecia estar errada. Por que o homem não embrulhava logo o sabonete? Ele já escolhera, pedira para embrulhar e até tinha mostrado as moedas para o pagamento. Por que a demora? Qual o problema?

No campo da emoção, dois sentimentos se entreolhavam: a compaixão do lado do homem, a desconfiança por parte do garoto. Impaciente, ele perguntou:

- Moço, está faltando alguma coisa?

- Não, respondeu o proprietário da loja. É que de repente me lembrei de minha mãe. Ela morreu quando eu ainda era muito jovem. Sempre quis dar um presente para ela, mas, desempregado, nunca consegui comprar nada.

Na espontaneidade de seus 12 anos, perguntou o menino:

- Nem um sabonete?

O homem se calou. Refletiu um pouco e desistiu da idéia de melhorar o presente do garoto. Embrulhou o sabonete com o melhor papel que tinha na loja, colocou uma fita e despachou o freguês sem responder mais nada.

A sós, pôs-se a pensar. Como é que nunca pensara em dar algo pequeno e simples para sua mãe? Sempre entendera que presente tinha que ser alguma coisa significativa, tanto assim que, minutos antes, sentira piedade da singela compra e pensara em melhorar o presente adquirido.

Comovido, entendeu que naquele dia tinha recebido uma grande lição. Junto com o sabonete do menino, seguia algo muito mais importante e grandioso, o melhor de todos os presentes: O gesto de amor! (<http://presentepravoce.wordpress.com/2009/02/01/um-gesto-de-amor/> - fonte).

Feliz Dia das Mães!

